



Empresa Brasil de Comunicação - EBC  
 SCS Quadra 08, Bloco B 50 - 1º subsolo  
 Edifício Super Center - Venâncio 2000  
 Caixa Postal 08840 Brasília - DF  
 CEP: 70333 900  
 www.ebc.com.br

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC, REALIZADA AOS QUINZE DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E QUINZE, NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA/DF, NA FORMA ABAIXO**

**CNPJ Nº 09.168704/0001-42 NIRE Nº 53.5.0000348-7**

Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, às dez horas, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: **Ana Luiza Fleck Saibro** (Presidente), **Rita Freire** (Vice-Presidente), **Mônica Gardelli** (Representante do Ministro da Educação), **Pola Ribeiro** (Representante do Ministro da Cultura), **Regina Maria Silvério** (Representante do Ministro de Estado da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República), **Fernanda Melazo** (Representante do Ministro da Ciência e Tecnologia), **Ana Maria da Conceição Veloso**, **Daniel Aarão Reis Filho**, **Eliane Gonçalves**, **Evelin Maciel**, **Heloísa Maria Murgel Starling**, **Ima Célia Guimarães Vieira**, **José Antônio Fernandes Martins**, **João Jorge Santos Rodrigues**, **Maria da Penha Maia Fernandes**, **Mário Augusto Jakobskind**, **Paulo Derengoski**, **Rosane Maria Bertotti**, **Takashi Tome**, **Wagner Tiso** e ; **Nelson Breve**, na qualidade de Diretor Presidente; além dos Diretores **Américo Martins** (Diretor-Geral), **Myriam Porto** (Diretora de Produção) e **Nereide Beirão** (Diretora de Jornalismo) e ainda **Joseti Marques** (Ouvidora-Geral). Justificaram suas ausências os Conselheiros, **Murilo Ramos**, **Claudio Lembo**, o Ministro **Edson Antonio Edinho da Silva**, Ministro **José Aldo Rebelo Figueiredo**, Ministro **João José Silva Ferreira** e o Ministro **Renato Janine Ribeiro**. A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta: **1) Abertura, Leitura e Aprovação da Pauta da 55ª Reunião Ordinária do Conselho Curador; 2) Leitura e Aprovação da Ata da 54ª Reunião Ordinária de fevereiro; 3) Informes Conselho Curador; 4) Apresentação da pesquisa sobre programas da TV Brasil – Termo de Cooperação UnB e Ouvidoria EBC; 5) Apresentação da pesquisa sobre programas das rádios – Termo de Cooperação UnB e Ouvidoria EBC; 6) Informes Direção EBC; 7) Outros Assuntos. 1 e 2) A Presidente Ana Fleck abriu a reunião cumprimentando os Senhores Conselheiros, Conselheiras e os internautas que acompanhavam a reunião. A Presidente Ana Fleck informou que seria retirado de pauta o item 4 “Apresentação da pesquisa sobre programas da TV Brasil – Termos de cooperação da Universidade do Rio Grande do Sul e Ouvidoria da EBC”, pois, na noite anterior, a professora Maria Helena Weber havia informado que não compareceria na reunião por motivos pessoais; que seria marcada nova data e que a ouvidora ocuparia esse tempo antecipando sua fala para o período da manhã; que não havendo objeção, ela deu por aprovadas a pauta da 55ª e a ata da 54ª reuniões do Conselho Curador. 3) A Presidente Ana Fleck solicitou que a Vice-Presidente Rita Freire e a Conselheira Eliane Gonçalves falassem da presença delas no Fórum Social Mundial e na missão à Gaza. A Vice-Presidente Rita Freire agradeceu à EBC e ao Conselho Curador pela experiência de aproximação em atividades da sociedade civil que se mobiliza. Disse que a jornada começou com o Fórum Mundial de Mídia Livre, o qual foi coberto pela EBC e que obteve como resultado a Carta Mundial de Mídia Livre que trazia o que havia de comum entre países de culturas diferentes que discutiam a questão da comunicação, sendo uma delas o fato de as mídias públicas se transformarem numa questão estratégica para o**

movimento; que a etapa seguinte foram as atividades do Fórum Mundial de Mídia Livre dentro do Fórum Social Mundial, com a participação do Diretor-Presidente **Nelson Breve** e da Conselheira **Eliane Gonçalves** na mesa que debateu a mídia pública e o papel da sociedade civil nas mídias públicas. Enfatizou que a EBC não só cobriu o evento como também dialogou com os movimentos sociais e com as organizações da sociedade brasileira dentro da Casa Brasil. Quanto à missão de Gaza, a Conselheira narrou um pouco de suas experiências e contou sobre a não autorização da entrada da equipe em Gaza nas fls. 4 e 5 das notas taquigráficas. Afirmou que a comunicação é um fator crucial na situação do Oriente Médio e que esse diálogo com outras organizações também era uma missão do Fórum Social Mundial. A Conselheira **Eliane Gonçalves** inicialmente agradeceu a Presidente **Ana Fleck** pela confiança, uma vez que o convite para dividir a mesa no evento foi do Conselho. Sobre o Fórum Social Mundial, ela disse que defendeu o retorno da EBC às origens. “A sociedade civil tem de se aproximar da EBC para que ela possa, de fato, assumir seu caráter público. Então, ela tem de ter um controle social.” Em relação à missão de Gaza, a Conselheira agradeceu a EBC, nas figuras do Marcelo e do Diretor-Geral, **Américo Martins**, por terem comprado essa pauta, o que permitiu a sua ida e a do cinegrafista Marcelo nessa missão e esclareceu que foi na qualidade de jornalista e não de conselheira. Destacou em sua fala algumas questões estruturantes que devem ser avaliadas pela EBC advindas dessa experiência: segurança e suporte na cobertura de áreas de conflito para que a comunicação possa acontecer; distribuição do material para outros veículos como Agência Brasil, Rádioagência e Portal EBC, a fim de que não se limite à televisão (Repórter Brasil). Em relação a esse último item, sugeriu que esse processo de se trabalhar em plataformas conjuntas se torne uma prática dentro da empresa. Informou que foram apenas três dias de captação efetiva dentro da Palestina devido à dificuldade de se entrar e sair do território. A Presidente **Ana Fleck** agradeceu ao Diretor-Geral, **Américo Martins**, pela sensibilidade em aproveitar também a ida da Conselheira **Eliane Gonçalves** e sugeriu que mais ações conjuntas entre Conselho/Direção/EBC fossem feitas. A Presidente **Ana Fleck** solicitou um relato sobre o workshop presencial a respeito do Conselho Curador que ocorreu no Encontro Nacional pela Democratização da Comunicação. A senhora **Mariana Martins** explicou que o tema escolhido pela Secretaria do Conselho Curador em ação conjunta com a presidência e vice-presidência para ser trabalhado esse ano foi a importância da participação social nas empresas públicas de comunicação para que pudessem estimular a existência de conselhos dentro das demais emissoras públicas. Foi utilizado o modelo de oficinas autogestionadas e distribuída a cartilha “Conheça o Conselho Curador”, que ia além desse modelo, pois dialogava de uma forma geral. Informou que a atividade foi muito bem aceita pelo público participante e que tinham se colocado à disposição das emissoras públicas que quisessem obter maiores informações sobre conselho. A Presidente **Ana Fleck** avisou que o material tinha sido feito artesanalmente e que pediria uma verba à Gerência de Marketing da EBC para fazer o folheto. O Conselheiro **Daniel Aarão** falou que se congratulava com a atividade, mas que tinha dúvidas a respeito do interesse do governo na criação de conselhos dentro das empresas, evidenciado pela demora do Governo Federal em substituir os conselheiros do Conselho Curador; que acreditava que as experiências do Conselho Curador deveriam ser divulgadas a fim de mostrar a importância dos conselhos para que a democracia seja fortalecida. O Diretor-Presidente **Nelson Breve** disse que se alinhava com esse pensamento, tendo, inclusive, solicitado ampla cobertura jornalística da discussão das diretrizes que norteariam o Plano Plurianual que estava sendo feita por representantes da sociedade que integram os conselhos, no qual a Conselheira **Rita Freire** é a representante por parte do Conselho Curador nesse Fórum dos Conselhos. A Vice-Presidente **Rita Freire** disse que chamou sua atenção o fato da palavra comunicação não aparecer em nenhum lugar dentro do arcabouço de estratégias de questões prioritárias para resolver no Brasil nos próximos quatro anos (no PPA) e que voltaria naquela tarde ao Fórum para participar de grupos de trabalho para acontecerem, a fim de tentarem introduzir, no PPA, o fortalecimento da mídia pública. Em seguida ela pediu para retornar ao ENDC e falou que a EBC foi cobrada, numa plenária final, pelo fato de não estar fazendo a cobertura do evento. A Conselheira **Rosane Bertotti** exaltou a importância do evento, a surpresa com a

quantidade de inscritos e a participação da Argentina, Uruguai, Unesco, bem como de todos os estados do país. Destacou que o evento teve cobertura integral feita pela Rede Minas, que é uma TV pública, e que o transmitiu ao vivo pelo site durante todo o momento e que por isso, teve sim a participação da EBC. Ela lembrou que estavam sem nenhum espaço no Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional, pois o mandato deste já havia acabado há quase um ano e que era preciso que ele fosse renovado. Disse que o Conselho Curador da EBC está cumprindo um papel além, que é o de fazer um debate da comunicação pública como um todo, motivo pelo qual parabenizou o colegiado. O Diretor-Presidente **Nelson Breve** retomou o assunto do PPA e nas fls. 22 e 23 das notas taquigráficas ele informa quais as diretrizes que eles estavam propondo para serem acrescentadas ao PPA de modo a auxiliar na missão de construção de uma rede de comunicação mais plural. A Conselheira **Evelin Maciel** passou a falar sobre o grupo de implantação do processo de redistribuição e digitalização de canais de TV – GIRED. Disse que era muito importante o apoio do Conselho à causa da interatividade, mas que incluiria no documento divulgado pela Superintendência de Relacionamento a importância de estimular a multiprogramação, mesmo a EBC não tem um projeto próprio para isso até agora; que não tinha visto o detalhamento feito em relação à interatividade, o que seria muito bom para o projeto do Brasil 4D. O senhor **Nilson Silva** (trabalha com o senhor André Barbosa na condução do projeto Brasil 4D), antes de iniciar sua apresentação sobre o projeto Brasil 4D, iniciou sua fala fazendo agradecimentos à direção da EBC, à Cristina Freitas e à Marília Porto pelo apoio às atividades do projeto. Disse que o objetivo da apresentação era conseguir o apoio do Conselho no projeto. Todo o conteúdo da apresentação pode ser lido das fls. 27 a 35 das notas taquigráficas, parte integrante da presente ata. A Conselheira **Evelin Maciel** falou que a proposta de apoio do Conselho ao presidente GIRED era muito boa e que deviam sugerir aos representantes dos ministérios que os ministros também enviassem uma carta de apoio ao projeto. A presidente **Ana Fleck** questionou se seria uma nota, um ofício, que tipo de documento seria enviado e se seria para o GIRED, dúvida também do Diretor-Presidente **Nelson Breve**. O Conselheiro **Daniel Aarão** quis saber por que exatamente esse programa de interatividade se conecta apenas aos que recebem o Bolsa Família. O Diretor-Presidente **Nelson Breve** informou que as pessoas que fossem ter acesso à televisão digital poderiam escolher entre os transmissores que estariam disponíveis no mercado com essa tecnologia. O Conselheiro **Daniel Aarão** questionou se seria a transmissão gratuita, o que foi confirmado pelo Diretor-Presidente. O Diretor-Presidente **Nelson Breve** defendeu que o mais importante era a interatividade, pois tinham feito um piloto e precisavam fazer as pessoas acreditarem que o Ginga funciona. Explicou que daí surgiu o projeto-piloto para mostrar que poderiam fazer algo maior que era fazer da tecnologia digital um eixo para promover desenvolvimento com a democracia e a diversidade, que isso era 4D; que o governo também tinha que perceber que o Ginga é viável, uma janela de diálogo entre o Estado e sociedade na casa das pessoas onde está a televisão dela. A Conselheira **Eliane Gonçalves** disse que que concordava que deveriam apoiar o Brasil 4D, a interatividade e a multiprogramação, mas que via o Brasil 4D com muitas restrições em relação à função da EBC, como comunicação pública, em abarcá-lo na TV Brasil. “É preciso apoiar, mas precisamos tirar resoluções aqui para que seja garantido que a comunicação pública esteja lá dentro, senão fica só o serviço do governo”, disse. O Diretor-Presidente **Nelson Breve** esclareceu que a NBR é que carregaria o Brasil 4D, mas como ela não está na TV aberta, os projetos-pilotos estavam na TV Brasil. A Conselheira **Eliane Gonçalves** disse ficar reticente se esse projeto teria que estar mesmo na EBC e não na SECOM, já que seria carregado pelo NBR. O Diretor-Presidente **Nelson Breve** disse que o projeto era do Brasil. A Presidente **Ana Fleck** disse que naquele momento o apoio não era ao projeto Brasil 4D e sim às instruções, ao set-top-box. A Conselheira **Ana Veloso** reforçou a questão da acessibilidade atrelada à interatividade, sugerindo que ter a qualidade da transmissão na mesma qualidade da interatividade para uso de libras e que pudessem ter acesso à nota antes de ela ser encaminhada. A Presidente **Ana Fleck** informou que o documento seria redigido por eles. Em seguida, a Gerente de Conteúdo da Diretoria de Produção **Simone Melamed**, informou sobre as discussões das novas temporadas das séries “Entre o Céu e a Terra” e

“Retratos da Fé” ocorridas na reunião do Comitê da Diversidade Religiosa – fls. 48/50 da notas taquigráficas. A Presidente **Ana Fleck** a parabenizou pelo trabalho e pelo programa. O Conselheiro **Takashi Tome** parabenizou todos os envolvidos na produção desses dois programas e que, apesar da insegurança inicial, após eles começarem a serem transmitidos, as manifestações foram elogiosas. O Conselheiro **Takashi Tome** convidou a todos para conhecerem sistema de transmissão da Rádio Nacional, no Rodeador, em Brasília. 4) A Ouvidora-Geral da EBC **Joseti Marques** falou que foi uma pena a Universidade do Rio Grande do Sul não ter podido participar da reunião, mas que o trabalho realizado por eles foi muito bom. Antes de iniciar suas considerações sobre o relatório trimestral, cuja íntegra consta das fls. 53/58 das notas taquigráficas, a ouvidora-geral disse que pela primeira vez toda a diretoria tinha solicitado reunião com a Ouvidoria para analisar tudo o que estava ali, gerando o anexo que ela havia enviado a todos e que acreditava que essa nova postura traria soluções encaminhadas de maneira muito positiva. O Conselheiro **Takashi Tome** elogiou o trabalho da Ouvidoria e falou que sentiu falta, no anexo, das providências tomadas pela TI, pois em suas experiências ou a TI não respondia, ou respondia de forma pouco cordial. A Ouvidora-Geral **Joseti Marques** disse que essa era uma demanda antiga da própria ouvidoria, mas que não tinha tido encaminhamento e garantiu que estaria no próximo relatório. O Conselheiro **José Antônio Martins**, retomando o assunto da presença da EBC no orinete Médio, sugeriu a criação de um conteúdo informativo internacional para a TV Brasil. O Conselheiro **Daniel Aarão** reiterou as congratulações que o Conselheiro **Takashi Tome** fez à Ouvidoria, mas criticou o fato de não haver melhoras na qualidade do sinal, da imagem e da figurino dos apresentadores dos programas. A Conselheira **Eliane Gonçalves** falou das questões burocráticas e administrativas, exemplificando com as dificuldades na compra de equipamentos, com o cartão corporativo e seguro-saúde que não funcionaram na Palestina. 5) O Professor **Fernando Paulino** deu início à apresentação da pesquisa sobre programas das rádios – Termo de Cooperação UnB e Ouvidoria EBC que foi desenvolvido ao longo do período de dezembro de 2013 até fevereiro de 2015. A íntegra de sua exposição consta das notas taquigráficas, fls. 114/125, parte integrante da presente ata. O Conselheiro **Paulo Derengoski** parabenizou o professor por sua apresentação e sugeriu a criação futura de uma rádio *all news*. A Conselheira **Evelin Maciel** parabenizou o trabalho, principalmente pela qualidade, profundidade da análise e pela metodologia e que será marco para Diretoria de Jornalismo. A Conselheira **Eliane Gonçalves** também elogiou o trabalho e falou do vício inerente aos jornalistas brasileiros em relação à priorização das fontes oficiais e espera que todos aproveitem bem essas informações para reflexão, não apenas para a rádio em questão de jornalismo, mas para toda a EBC. O Conselheiro **Wagner Tiso** elogiou assunto “música” ter sido incluído no estudo, pois ele sempre se preocupa com o tema. Ele ficou feliz com os resultados do trabalho e também acha importante atrair o público jovem para a programação musical da nacional FM. O conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** parabenizou o trabalho e complementou dizendo que na parte internacional está faltando a participação de uma rádio da América Latina, lembrando do convênio com a Telesur onde o custo seria zero e com programação em português podendo ser aproveitado não só para a televisão mas também para as rádios. Ele acha que apesar de ser estatal daria oportunidade para o telespectador/ouvinte brasileiro ter outras fontes além das tradicionais. O Conselheiro **Daniel Aarão** disse que o conselho deveria aprovar uma resolução no sentido de que os empregados das rádios lessem e discutissem o relatório e restituissem ao conselho com as providências que devem ser tomadas para corrigir as distorções apontadas e propor soluções às questões envolvidas. Ele também elencou algumas preocupações: a predominância das fontes governamentais; a falta de contextualização; e a utilização da rádio França em detrimento das rádios da América Latina. O Conselheiro **João Jorge Santos Rodrigues** parabenizou o professor pelo relatório e apresentação e ratificou a importância da rádio como instrumento de comunicação. Ele advertiu repetir 19 vezes uma mesma música, de um mesmo autor, é sinal de que os profissionais que estão operando ali colocam seu gosto pessoal, o seu interesse pessoal acima de qualquer razão. Ele acha importante tentar atingir a juventude brasileira e afirmou que músicas como hip hop, rap, samba reggae, música de Pernambuco,

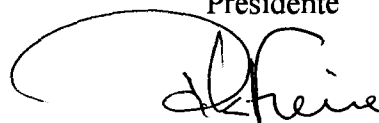
música do Pará, música de Tocantins, música do Rio Grande do Sul são totalmente banidas. Quanto a programação internacional, ele pensa que é possível ter uma parceria com a Rádio Nacional de Angola, pois é uma rádio importante no Cone Sul e ressaltou a existência de outros países que também têm rádios importantes, insistindo na parceria com outros países além da América Latina. O Representante do Ministério da Cultura **Pola Ribeiro** disse que o país nunca pensou em comunicação pública e sempre pensou em trabalhar para um reduzido número de pessoas. Ele criticou o fato de trabalhar com a informação sem contextualizar, ou seja, trabalhar com o fragmento em vez de trabalhar com o inteiro. Para ele isso é a lógica do setor privado. Ele disse ainda que não entende por que articular com as rádios da América Latina, da CPLP e com as outras rádios distantes se não consegue criar parcerias com as rádios do próprio campo público que estão junto como a Rádio Educadora da Bahia ou a Rádio Aldeia do Acre. A Conselheira **Ana Maria Veloso** iniciou sua fala dizendo que quando ela se referiu no tópico anterior que a comunicação colaborativa era o futuro da EBC e da comunicação pública, não quis dizer que a comunicação colaborativa começou agora, nem que é algo dos anos 90 ou dos anos 2000; quis dizer que a comunicação colaborativa já vem de muitos e muitos anos, inclusive durante a ditadura civil-militar, e que ela é e sempre foi a vanguarda há muito tempo. Ela fez essas considerações para que ninguém achasse que ela teria se equivocado de não reconhecer todo o histórico da comunicação colaborativa, a mídia radical, as mídias independentes desse País, que é muito rica. Ela sugeriu que a EBC fizesse um ciclo de festivais e as rádios pudessem se apropriar dessas músicas, desses ciclos para atuar, revigorar e reoxigenar a sua programação musical. A Conselheira **Ima Vieira** disse que o conselho e a ouvidoria têm que buscar as pesquisas de universidades por meio de termos de cooperação e debruçarem sobre os resultados da pesquisa. E no final indagou aos pesquisadores: “o quanto não foi analisado. Foi analisada a programação mais direta, quer dizer, os programas específicos não foram... o que isso representa e se toda essa discussão de falta de regionalidade e etc. está contemplada nesse outro tipo de programação?”. O Representante do Ministério da Cultura **Pola Ribeiro** advertiu a todos dizendo para tomarem cuidado com tanta preocupação de atingir o público jovem em detrimento dos idosos. O Diretor-Presidente **Nelson Breve** iniciou suas considerações cumprimentando ao Luiz, ao Paulino, ao Ricardo e ao Lucas, que foi quem fez todo o trabalho braçal. Ele fez uma citação: “Aquilo que não pode ser medido, não pode ser avaliado.” E complementou que era a primeira vez que eles tinham uma dimensão para discutir a programação da rádio a partir de dados. E contou que há algumas semanas a gerente executiva de programação de rádio, Eliane Fernandes, apresentou uma proposta para as rádios que ela desenvolveu que vai ganhar consistência com a chegada desse relatório. Ele lembrou que o projeto original era ter contratado a UFRJ. E acrescentou dizendo da dificuldade de encontrar indicadores de efetividade para o PPA, porque as pessoas tem foco na administração pública ou nas empresas em geral, de eficiência e eficácia enquanto que para ele o importante era saber o alcance dos sinais das emissoras de rádio e televisão, a pesquisa de audiência ou se a EBC está ajudando na formação crítica das pessoas, sendo assim essa pesquisa de efetividade também precisa ser construída. A Gerente Regional das Rádios **Taís Ladeira** se apresentou informando que era gerente das rádios de Brasília e das três emissoras e que toda equipe estava assistindo inclusive no Rio de Janeiro. Ela disse que era ótima a oportunidade dada pela UnB e pela ouvidoria. Felicitou a fala da conselheira Ana que está sempre muito preocupada em discutir mais profundamente o rádio e que vai ser muito bom ter outras oportunidades para debater. Ela disse que a equipe vê com bons olhos este tipo de estudo, mas que seria interessante o conselho conhecer o plano de editorial e de conteúdo da Rádio Nacional que existe desde 2003 e que no momento está em reformulação. Ela também disse que a planilha musical não é montada ao sabor dos desejos individuais do programador ou da programadora e que existe um plano de editorial e de conteúdo que é seguido, desta forma, há muita objetividade na escolha dessas músicas. Ela explicou ainda durante o dia são ao todo 300 músicas, ou seja 9000 ao mês e que estas planilhas não foram solicitadas pela UNB, informando que a pesquisa foi feita em cima de uma planilha que está sendo publicada, que é parcial, não refletindo a realidade das 9.000 músicas. Outro ponto que ela levantou

foi a respeito da dificuldade da cultura brasileira de reconhecer as compositoras, ela disse que entre as intérpretes isso tem mais equilíbrio. Ela destacou a presença da Rádio Nacional FM que, em 2015, faz 10 anos cobrindo os festivais de música do Brasil, festivais como o Porto Musical, a Feira da Música, trazendo todos esses novos talentos, a produção independente. E diante do exposto sugeriu que a emissora valorizasse os compositores de Brasília. E para finalizar informou sobre um aplicativo desenvolvido para qualquer celular que dá para ouvir a Rádio Nacional FM. E convidou a todos para baixar e conhecerem os programas e deu uma pincelada a respeito de alguns programas. O coordenador de radiojornalismo **Corban Costa** parabenizou os professores pela pesquisa e disse que vai mostrar para equipe para discutir profundamente e melhorar o trabalho feito no dia a dia, pois é primordial a entregar a melhor informação para o cidadão conforme estatuto da EBC. Ele lembrou que no jornalismo há algumas peculiaridades que o relatório não abordou por falta de tempo, por exemplo, a questão da contextualização, há 15 noticiários ao longo do dia de três minutos cada um, três minutos na hora cheia, ou seja é a informação nua e crua, rápida para a pessoa pegar. E continuou suas considerações dizendo que os únicos espaços que há no jornalismo para poder aumentar esse debate e contextualizar são os noticiários: Repórter Brasil pela manhã, de 7h às 7h45 e o Repórter Nacional, de 12h às 12h20, vinte minutos. A Diretora de Jornalismo **Nereide Beirão** cumprimentou a UnB e lembrou da Universidade de Juiz de Fora que fez um estudo sobre o programa Repórter Brasil, que até hoje ajuda a todos no cotidiano acompanhando com um núcleo de pesquisa. Para ela é imprescindível melhorar, aprimorar e procurar qualidade. Para ela a questão do internacional há uma parceira e quanto a gravação, das 50 pessoas, poucos são repórteres para gravar sonoras e que os repórteres da Agência Brasil, quando podem, ajudam fazendo matérias para eles. E finalizou dizendo que o trabalho servirá de parâmetro para analisar e discutir e assim propor melhoras. O Diretor-Geral **Américo Martins** parabenizou pela pesquisa e concluiu que todos são apaixonados pelo que fazem. E se comprometeu em coordenar no âmbito da Direção Geral discussões a respeito de rejuvenescer as rádios e a proposta de criar uma rádio all news. O Professor Doutor **Fernando Paulino** falou da metodologia utilizada e sugeriu aos conselheiros acessar os relatórios mensais, os boletins semanais, porque são mais específicos em cada um dos programas. Agradeceu também a Professora Regina Lima que foi a grande entusiasta da parceria com as universidades e a ouvidora. A Ouvidora-Geral **Joseti Marques** confirmou que vai continuar com as universidades e com o centro de pesquisa, desenvolvimento e inovação em comunicação pública da EBC para que o conhecimento teórico e básico que vem da universidade se junte ao conhecimento que já está estabelecido na EBC, pois ela faz comunicação pública diuturnamente há quase 8 anos. Finalizou dizendo que a radiografia já saiu e agora é hora de buscar a cura. 6) O Diretor-Geral **Américo Martins** informou que convidou o professor Laurindo Leal Filho para ser o interlocutor da Direção-Geral com o Conselho Curador de modo a tentar atender de maneira mais rápida as demandas do Conselho e, em certa medida, da Ouvidoria também, não deixando de destacar que seria um complemento ao excelente trabalho feito pela SECEX, a Sílvia e sua equipe. A Presidente **Ana Fleck** parabenizou a escolha. O professor **Lalo Leal** agradeceu o convite e disse que o colegiado é um dos instrumentos mais importantes que a sociedade tem para fazer da EBC uma empresa realmente pública. O Diretor-Geral **Américo Martins** falou sobre a demanda que havia surgido na última reunião do Conselho Curador em relação à Agência Brasil e ao Portal EBC (carta dos funcionários da Agência) e que, após discussões com a Direção-geral, tinha sido aprovada a fusão desses dois órgãos com o objetivo de criar um núcleo de produção factual dentro da EBC, evitando-se assim duplicidade de trabalhos; que estavam propondo uma mudança temporária de três anos com a eliminação da Superintendência do Centro-Oeste e Norte, sendo essa deslocada para tocar esse núcleo que estava sendo criado; que pegou como modelo a BBC; que a direção de jornalismo continuaria dando as diretrizes gerais e essa Superintendência de Agências e Novas Mídias tocaria a produção factual no dia a dia; que haveria também mudanças no modo da Agência operar; que queria que essa agência se tornasse ponto de referência para o Brasil e fora dele e que no futuro conseguissem mais tradutores. Quanto à Tabatinga, informou que teriam uma pessoa atrelada à Direção-geral

cuidando especificamente de todos os assuntos de lá. Avisou que essa Superintendência responderia diretamente à Direção Geral. Noticiou que tinha conseguido oito vagas dentro da Direção-geral destinadas à Agência, a fim terem uma cobertura nacional, com correspondentes, inclusive para atender uma demanda dos próprios funcionários e que seria feito por processo interno de seleção com validade de um ano renovável por mais um ano, esperando que no futuro pudessem ter correspondentes até fora do Brasil. A Conselheira **Eliane Gonçalves** reafirmou que, de maneira geral, as mudanças foram bem recebidas, mas que existiam algumas dúvidas: que o concurso previsto fosse adequado a essas mudanças; a questão do trabalho multimídia, a questão das rádios, a questão da linha editorial. Pediu que tivesse a participação de representantes dos trabalhadores na formulação dessa nova estrutura. A Conselheira **Rosane Bertoti** parabenizou a estratégia e externou duas preocupações: como não carregar demais os trabalhadores para eles serem, de fato, multimídias e a necessidade de otimização da comunicação colaborativa com a participação dos movimentos sociais. A Vice-Presidente **Rita Freire** cumprimentou o Diretor-Geral pelo esforço. Disse achar muito interessante a ideia de buscar o leitor através da distribuição de notícias e externou como preocupação a perda da identidade da Agência Brasil e que os temas que ela cobre não se percam e nem se diluam, como ocorre hoje. O Conselheiro **Daniel Aarão** disse ter gostado muito da ideia de multiplicar os correspondentes e que poderia ser pensada a criação de uma ampla rede de correspondentes considerados não profissionais, mas criteriosamente escolhidos, que tivessem a confiança da comunidade a que pertencem; que isso poderia compensar a falta de recursos técnicos com ousadia e criatividade. O Diretor-Geral **Nelson Breve** disse que teve uma conversa com a Secretária da Diversidade Cultural, Ivana Bentes, no Fórum Social Mundial e que ela estaria articulando uma rede de jovens comunicadores por intermédio da Secretaria da Diversidade Cultural e que ele indicou o Cultura Viva como parceiro. A Vice-Presidente **Rita Freire** disse que o jornalismo da Agência Brasil precisa se definir com relação ao posicionamento estratégico para o país, em como se diferenciar dos demais veículos, e que acreditava que continuavam sem uma definição do tipo de jornalismo que a EBC e a Agência Brasil fazem. A Diretora de Jornalismo **Nereide Beirão** falou sobre os vários problemas vividos pela Agência Brasil, a qual não tinha mais nenhum investimento. A Presidente **Ana Fleck** agradeceu e parabenizou a Diretoria de Jornalismo pela publicação das atas do Comitê Editorial de Jornalismo. 7) A Presidente **Ana Fleck** disse que nos últimos dias tinha visitado alguns ministérios, em Brasília, para chamar a atenção da necessidade de designação dos novos membros do Conselho Curador e que fazia um ano exato que tinham enviado os nomes para a Presidente da República e que, em virtude disso, tinham decidido, na reunião da câmara temática de jornalismo, fazer uma nota pública sobre o tema e que precisavam da aprovação do Conselho, a qual foi dada pelos conselheiros presentes. O Conselheiro **Daniel Aarão** falou não só do descaso do governo mas que constasse também na nota a cobrança da presença dos Ministros nas reuniões do Conselho. O representante do Ministério da Cultura **Pola Ribeiro** saudou a todos os conselheiros, pois era a sua primeira presença no Conselho e expôs que acha que a estratégia com os Ministros deveria ser outra, separando a nomeação da participação dos ministros nas reuniões do Conselho. O Conselheiro **João Jorge** disse concordar bastante com a nota para a Presidente e a busca da presença mais constante dos Ministros nas reuniões do Conselho. A Presidente **Ana Fleck** deu por aprovada a nota pública. Falou que tinha decidido, em uma conversa com o ministro da Cultura, Juca Ferreira, e com o Secretário-Executivo do Ministério das Comunicações, retomar a ideia do grupo de trabalho para discutir o modelo institucional da EBC, mas mais ampliado, com a participação, além dos conselheiros, de pessoas dos ministérios, acadêmicos e etc e que a primeira reunião acontecesse em maio, no âmbito das câmaras temáticas. A Vice-Presidente **Rita Freire** disse que era totalmente a favor. A Presidente **Ana Fleck** sugeriu um representante de cada câmara temática para compor esse grupo. Decidiu que ficariam as Conselheiras **Ima, Evelin e Eliane** e o Conselheiro **Mário Jakobskind** e que depois discutiriam como ampliar para representantes dos ministérios. A Conselheira **Eliane Gonçalves** disse para incluir o conselheiro Murilo Ramos. O Conselheiro **Daniel Aarão** informou que o conselheiro Murilo Ramos

tinha pedido que fosse registrado o voto de protesto dele na correspondência entre os conselheiros, contra a não designação dos novos conselheiros. O Conselheiro **Takashi Tome** disse que durante o almoço recebeu denúncias de um funcionário dizendo está sofrendo um processo de assédio moral, que estaria recebendo apelidos pejorativos em comunicados internos, feitos por outros empregados. Ele alertou para a gravidade da situação e pediu para que a diretoria tomasse alguma providência para coibir esse processo de assédio moral. A Presidente **Ana Fleck** pediu para que as pessoas que fizeram a denúncia a ele fossem a diretoria formalizar. O Diretor-Presidente **Nelson Breve** lembrou da existência da comissão de ética para estes casos. O Conselheiro **Takashi Tome** pediu desculpas a diretoria dizendo que não estava acusando ninguém que ele só queria o esclarecimento dos fatos. A Presidente **Ana Fleck** agradeceu a presença de todos dando por encerrada a reunião. Para constar, eu, **Guilherme Strozi**, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.

  
ANA LUIZA FLECK SAIBRO  
Presidente

  
RITA FREIRE  
Vice-Presidente

REGINA SILVERIO

Representante do Ministro de Estado de Comunicação Social

MÔNICA GARDELLI

Representante do Ministro da Educação

POLA RIBEIRO

Representante do Ministro da Cultura

FERNANDA MELAZO

Representante do Ministro da Ciência e Tecnologia

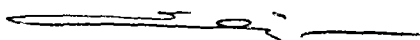




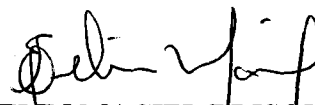
ANA MARIA DA CONCEIÇÃO VELOSO  
Conselheira



DANIEL AARÃO  
Conselheiro



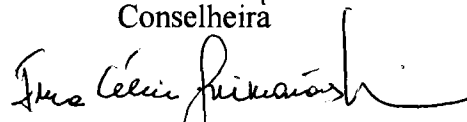
ELIANE PEREIRA GONÇALVES  
Conselheira



EVELIN MACIEL BRISOLLA  
Conselheira



HELOISA STARLING  
Conselheira



IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA  
Conselheira

JOSÉ ANTÔNIO FERNANDES MARTINS  
Conselheira

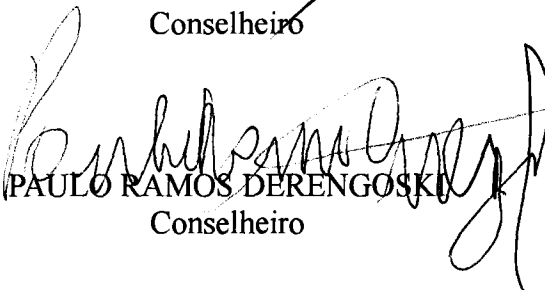
JOÃO JORGE SANTOS RODRIGUES  
Conselheiro



MÁRIO AUGUSTO JAKOBSKIND  
Conselheiro



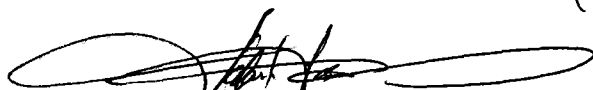
MARIA DA PENHA MAIA FERNANDES  
Conselheira



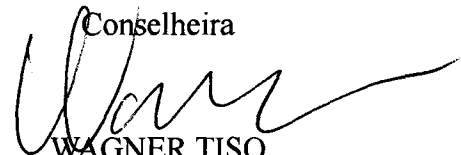
PAULO RAMOS DERENGOSKI  
Conselheiro



ROSANE MARIA BERTOTTI  
Conselheira



TAKASHI TOME  
Conselheiro



WAGNER TISO  
Conselheiro



NELSON BREVE  
Diretor-Presidente da EBC



AMÉRICO MARTINS  
Diretor-Geral da EBC

NEREIDE BEIRÃO  
Diretor de Jornalismo da EBC



JOSETI MARQUES  
Ouvidora-Geral da EBC

GUILHERME STROZI  
Secretario-executivo do Conselho Curador da EBC